



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO**



- Aprovado pela Deliberação CE/CEPE N° 103, de 4 de julho de 2005.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 527, de 15 de julho de 2005.
- Adequado pela Deliberação CE/CEPE N° 232, de 25 de abril de 2013.
- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.331, de 16 de outubro de 2013.

LUIZ ANTONIO ALVARES GONÇALVES
Reitor da UEMS

ELEUZA FERREIRA DUARTE
Vice-Reitora

CLEVERSON DANIEL DUTRA
Pró-Reitor de Ensino

VERA LUCIA LESCANO DE ALMEIDA
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

MARIA JOSÉ TELES FRANCO DE ALMEIDA
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

OTÍLIA APARECIDA TUPAN SCHOENHER
Diretora de Recursos Humanos

ROSA PAULINA RAMOS LOPES
Diretora de Administração

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO

A comissão responsável pela elaboração deste projeto foi constituída através da Portaria PROE/UEMS nº 05/2005, sendo composta dos profissionais inframencionados, identificados com as respectivas áreas de conhecimento e apresentados em função das instituições que representam ou mantêm vínculo, a saber:

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof.^a MSc Adriana Rochas de Carvalho	Ciências Contábeis
Prof. Especialista Valdir Antonio Balbino	Ciências Contábeis
Prof. Esmael Almeida Machado	Ciências Contábeis
Prof. MSc Moysés Simão Kaveski	Administração de Empresas
Prof. MSc Marco Aurélio Perroni Pires	Administração de Empresas
Prof. MSc Manoel Pereira da Silva	Geografia
Prof. MSc Fabiano Dutra Alves	Ciências Econômicas
Prof. Especialista Milton Batista Fróes	Ciências Econômicas
Prof. MSc Nívea Margaret Rosa Nascimento	Pedagogia
Prof.^a Msc Flávia C. Gonçalves Kaveski	Pedagogia

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. MSc Agenor P. Azevedo	Coordenador Curso de Ciências Contábeis
------------------------------------	--

Instituição: Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso do Sul

Luiz Henrique de Souza	Presidente
Dílson F. Lange	Conselheiro do CRC-MS em Dourados-MS
Gerson D. de Oliveira	Delegado do CRC-MS em Ponta Porã - MS

Instituição: Prefeitura Municipal de Ponta Porã – Secretaria Municipal de Educação

Prof. Maria Leny A. Klais	Secretária Mun. de Educação de Ponta Porã-MS
----------------------------------	---

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso.....	5
1.1 Caduceu, o símbolo das Ciências Contábeis.....	5
2. Legislação Básica.....	5
3. Legislação Geral.....	5
3.1 Diretrizes Curriculares.....	5
3.2 Atos Legais da Instituição – Criação.....	5
3.3 Autorização, Credenciamento e Recredenciamento.....	6
3.4 Estatuto, Regimento, Plano de Cargos e Carreiras, Autonomia e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	6
4. Contextualização e Justificativa do Curso.....	6
4.1 Contexto Estadual.....	6
4.2 Contexto Regional.....	7
4.3 Justificativa do Curso.....	8
5. Objetivos do Curso.....	10
5.1 Objetivos Gerais.....	10
5.2 Objetivos Específicos.....	10
5.3 Campo de Atuação do Bacharel em Ciências Contábeis.....	11
6. Perfil Profissiográfico.....	11
7. Diretrizes Curriculares.....	12
7.1 Laboratórios.....	13
7.2 Metodologia e Avaliação da Aprendizagem.....	13
7.3 Avaliação do Curso.....	13
8. Componentes Curriculares.....	14
9. Formas de Realização da Interdisciplinaridade.....	14
10. Estrutura Curricular.....	14
10.1 Disciplinas e Atividades.....	15
10.2 Estágio Curricular Supervisionado.....	16
10.2.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	17
10.2.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório.....	17
10.3 Atividades Complementares.....	17
10.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	18
11. Matriz Curricular.....	18
11.1 Seriação.....	18
11.2 Resumo da Matriz Curricular.....	19
11.3 Oferecimento e Integralização.....	20
12. Ementário das Disciplinas (em ordem de seriação).....	20
12.1 Primeira série.....	20
12.2 Segunda Série.....	24
12.3 Terceira Série.....	29
12.4 Quarta Série.....	34

1. Identificação do Curso

- Curso: Ciências Contábeis, Bacharelado
- Título Conferido: Bacharel em Ciências Contábeis
- Duração: 04 (quatro) anos
- Integralização Curricular:
- Prazo mínimo para integralização: 04 (quatro) anos
- Prazo máximo para integralização: 07 (sete) anos

1.1 Caduceu, o símbolo das Ciências Contábeis

O Caduceu simboliza a Contabilidade e é representado por um bastão entrelaçado por duas serpentes e um elmo alado. Uma das simbologias de Mercúrio, legendário deus protetor do comércio, emblema da paz e prosperidade.

A insígnia da profissão contábil significa a capacidade, a inteligência e a astúcia. O bastão representa o poder de quem conhece a Ciência Contábil, que tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades. As serpentes simbolizam a sabedoria, isto é, o quanto se deve estudar antes de agir, para escolher o caminho correto e ao mesmo tempo o mais vantajoso para o cliente. As asas figuram a diligência, a presteza, a dedicação e o cuidado ao exercer a profissão. O Elmo, peça de armadura antiga que protegia a cabeça, tem o significado de proteção contra pensamentos baixos que levem a ações desonestas.

A simbologia contábil tem o sentido de fazer com que o profissional da área promova a grandeza da Contabilidade, mediante a inteligência, a honestidade e o trabalho positivo.

2. Legislação Básica

Este capítulo contém a fundamentação legal para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, bacharelado.

3. Legislação Geral

- Lei nº 9.394/96 (LDB), art 53, inciso I, que garante autonomia às Universidades para criar e organizar cursos de graduação.

3.1 Diretrizes Curriculares

- Parecer CNE/CES nº 329/2004, aprovado em 11 de novembro de 2004 e versa sobre a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer CNE/CES nº 289, de 6/11/2003, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, alterado pelo Parecer CNE/CES nº 269, de 16/09/2004;
- Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado;

3.2 Atos Legais da Instituição – Criação

- Criação: Constituição Estadual, promulgada em 13 de junho de 1979, em seu art. 190 – Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados-MS;
- Lei Estadual nº 533, de 12 de março de 1985 - Autoriza a instalação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989 - Art. 48 das Disposições

Transitórias - Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados;

- Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 - Autoriza o Poder Executivo a instituir a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Decreto Estadual nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993 - Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

3.3 Autorização, Credenciamento e Recredenciamento

- Deliberação nº 4.787, de 20 de agosto de 1997 - Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002 - Prorroga o ato de Credenciamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, concedida através da Deliberação CEE/MS no. 4.787/97, até o ano de 2003;
- Deliberação CEE/MS nº 6.603, de 20 de junho de 2002 - Prorroga os atos de Autorização e Reconhecimento de cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS de Dourados e dá outras providências;
- Deliberação CEE/MS nº 7.447, de 29 de janeiro de 2004 - Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, sediada em Dourados-MS, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 2004, até o final de 2008;

3.4 Estatuto, Regimento, Plano de Cargos e Carreiras, Autonomia e Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Decreto nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999 - Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Lei nº 2.230, de 02 de maio de 2001 - Dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Lei nº 2.229, de 02 de maio de 2001 - Fixa o piso salarial e o respectivo vencimento base das categorias funcionais do Grupo Profissional da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Resolução COUNI/UEMS nº 227, de 29 de novembro de 2002 - Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Lei nº 2.583, de 23 de dezembro de 2002 - Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Deliberação CEE/MS nº 7.075, de 09 de setembro de 2003 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados-MS;

4. Contextualização e Justificativa do Curso

4.1 Contexto Estadual

A história da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), como a do próprio Estado de Mato Grosso do Sul, pode ser tida como relativamente recente, e começou em 1979 através da Constituição Estadual que criou esta Instituição de Ensino. Fundamentada nos mesmos princípios que levaram à criação da UEMS em 1979, a Constituição Estadual de 1989, promulgada em 5 de outubro de 1989, ratifica a criação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, conforme os termos do disposto no artigo 48 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias. Posteriormente, efetivou-se a instituição da mesma, sob a forma de Fundação, através da Lei Estadual Nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto

Estadual Nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993.

A UEMS surge com uma proposta voltada para as necessidades regionais, objetivando a superação dos entraves através do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo consequentemente o desenvolvimento tanto científico, quanto tecnológico e social do Estado, tendo sempre como meta a propagação do ensino superior no interior do Estado, sendo sua missão “gerar e disseminar o conhecimento, voltada para a interiorização e com o compromisso em relação aos outros níveis de ensino”.

4.2 Contexto Regional

O Município de Ponta Porã está inserido na Região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul que envolve também os municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru. Os municípios em questão englobam uma população de 246.113 habitantes, aproximadamente 11% dos habitantes sul-mato-grossenses, distribuídos em 8,14% (29.169,10 km²) da área total do Estado e fazem parte de uma mesma região por terem em comum certas características:

“A homogeneidade se expressa pelas identidades entre os bens econômicos produzidos (predominam a agricultura e a pecuária como principais atividades); o desenvolvimento agro-industrial ainda se situa em estágio inicial; mesmas vias de acesso e transporte pessoal e de cargas; características físicas e ambientais assemelhadas (recursos naturais) com mesmo nível de qualidade, utilização e depreação; clima, solo e relevo assemelhados, rede hidrográfica pertencente à mesma grande bacia nacional (a do Rio Paraná), entre outras.”(COREDES SUL-FRONTIEIRA, p.12)”.

Dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado revelam que a região em questão regrediu quanto a participação na composição deste indicador, trazendo a tona um antagonismo, pois, considerado o cenário onde como atores principais figuram os aspectos sociais, políticos e principalmente econômicos, ter-se-ia como certa uma representatividade superlativa manifestada através da maior participação na composição das riquezas totais geradas em nosso Estado.

Entre os atores inseridos neste quadro, um deles pode ser materializado na figura de um expoente quando o assunto é a exportação, trata-se do agronegócio. Ainda que sujeito às nuances dos mercados internacionais, sem dúvida este é um dos agentes que conduz a criação de riquezas em nosso Estado, especialmente na região do CONESUL.

Dando continuidade ao raciocínio ainda é plausível o destaque da questão geográfica como uma integrante deste cenário. Considerada a grande extensão de fronteira com dois países da América do Sul (e a rota chamada bi-oceânica, alternativa para escoamento de produtos destinados a exportação), e especificamente tratando no município de Ponta Porã o contato com o Paraguai – diferencial geográfico – integra a base da geração de riquezas, contribuindo também, ou deveria, para a consagração do MERCOSUL, o que obviamente traria repercussões no desenvolvimento local, ampliando as bases de sustentação econômica da região.

A UEMS neste contexto ocupa o papel principal no cenário de integração e desenvolvimento desta região, atuando nos municípios de Amambai, Mundo Novo, Naviraí e Ponta Porã, ofertando cursos nas áreas de História, Matemática, Ciências Biológicas, Direito, Química, Administração Hab. Comércio Exterior e Ciências Econômicas.

Na Unidade Universitária de Ponta Porã são ofertados os cursos de Administração com Habilitação em Comércio Exterior e Ciências Econômicas, havendo ainda, em harmonia com o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UEMS, a previsão de instalação do Curso de

Ciências Contábeis¹.

4.3 Justificativa do Curso

A concepção e oferta do curso de Ciências Contábeis na unidade da UEMS em Ponta Porã trazem consigo características diferenciais relevantes, haja vista que sua implantação configura a formação de um pólo de conhecimentos afins, pois a ciência contábil integra a área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, assim como os cursos de Administração e Ciências Econômicas. Há que se destacar ainda que a formação de um pólo educacional reunindo estas três ciências sociais é um privilégio de poucas IES em nosso país. Consideradas as potencialidades regionais, temos que a formação deste núcleo de ensino contribuirá em muito com o desenvolvimento local, já que atenção especial será dada às questões regionais.

Posto isto, vem a coadunar com o entendimento de que a Universidade deve ser um organismo vivo, que interage com o meio ambiente no qual esta inserida. Entretanto, se torna evidente que esta interação alcança maior contundência quando realizada de forma conjunta, configurando uma ação coordenada do organismo. A acomodação do ensino de Ciências Contábeis, Ciências Administrativas e Ciências Econômicas na Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã, portanto, dá subsídios para que o organismo possa de maneira coesa agir na interação com a sociedade a qual esta integrada, pois reúne condições para implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo tanto a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa (sociedade), com o objetivo de criar perspectivas de desenvolvimento regional, enfatizando as potencialidades econômicas da área geográfica sob a qual tem influência.

A disposição em oferecer o curso no matutino agrega ainda o intuito de criar na Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã, de fato, a caracterização do espaço Universitário, onde a existência de ensino, pesquisa e extensão representem a fonte de energia e vida do organismo, entendendo que assim como o sangue é essencial no organismo humano para assegurar a continuidade da vida, já que alimenta nosso corpo, também no organismo de uma IES deve haver a integração constante de ensino, pesquisa e extensão (é o sangue da universidade, entendida como organismo vivo), dia e noite, com o sentido maior de dar continuidade a vida do organismo universitário. Destarte, a implantação do curso de Ciências Contábeis em Ponta Porã no período matutino dá ao organismo da IES pleno funcionamento, propiciando ao acadêmico a atmosfera universitária.

É mister enfatizar que a proposta de implantação do curso no período matutino irá corroborar, também, na otimização dos recursos físicos da unidade (salas de aula, biblioteca², laboratório de informática, instalações adaptadas para portadores de deficiência física³, etc), bem como a maximização operacional da estrutura física, já que estes, atualmente, encontram-se ociosos no período diurno.

Quanto ao aspecto da estrutura funcional, por estar o Curso de Ciências Contábeis envolvido na mesma área de conhecimento das outras ciências já instaladas em Ponta Porã, ter-se-á facilidade na composição do quadro de docentes, pois a formação da matriz curricular atende em grande parte de seu tronco, disciplinas correlatas às já ministradas nos cursos de Administração e Ciências Econômicas. Desta forma, haverá também neste quesito a otimização dos recursos, bem como a maximização operacional da estrutura funcional.

¹ Em concordância com o PDI, o curso de Ciências Contábeis deveria estar implantado já a cerca de dois anos, antecedendo a instalação do curso de Ciências Econômicas, havendo ainda a previsão de instalação do curso de Direito para dar a composição idealizada de um Pólo avançado no ensino das Ciências Sociais Aplicadas.

² O acervo bibliográfico destinado ao ensino de contabilidade existente atualmente na unidade atende satisfatoriamente a demanda inicial do curso.

³ Atualmente, na unidade da UEMS em Ponta Porã, face ao atendimento de necessidades especiais de alunos regularmente matriculados, as condições para acesso ao ambiente estão em fase de adaptação, com instalação inclusive de elevador.

Feitas as justificativas consideradas relevantes – poder-se-ia abordar tantas outras⁴, principalmente de caráter social – faz-se necessária a menção da relação demanda e público alvo que se deseja alcançar com o oferecimento do Curso de Ciências Contábeis em Ponta Porã.

É fato que, cursos voltados para a formação de profissionais para o mercado de trabalho geram grande demanda em suas primeiras turmas, havendo certo esvaziamento à medida que o mercado vai se tornando saturado. No que tange ao ensino das Ciências Contábeis, considerada a demanda constante pelos cursos oferecidos em outras IES (públicas e privadas) atualmente destaca-se no contexto regional de Ponta Porã duas características que incentivam a implantação deste curso:

- Historicamente a formação universitária em Ciências Contábeis na região sul do estado foi oferecida, no âmbito de instituições públicas, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em sua Unidade Universitária de Dourados, o que leva a conclusão iminente de que a oferta de cursos públicos em Ciências Contábeis é insuficiente para atender a demanda de toda a área considerada (região conhecida como CONESUL). Há ainda o fator diferencial que interage no direcionamento de alunos da região à cursarem Ciências Contábeis em Dourados-MS: a associação existente entre IES públicas e ensino de qualidade. Decorrente dessa busca por ensino de gratuito e de qualidade, o aluno se submete inclusive em arcar com o ônus (em sentido amplo) de deslocar-se, até 300 km em alguns casos, para estudar contabilidade em Dourados-MS.
- Quanto a oferta de vagas em IES privadas, temos que sua proliferação se deu com maior intensidade na região CONESUL a partir de meados dos anos 90, aproveitando-se da deficiência gerada pela ineficácia do estado na área de educação superior, posteriormente amenizada com a implantação da UEMS em 1994, em âmbito estadual.

Considerando que egressos do curso superior em Ciências Contábeis, via de regra, são direcionados ao mercado de trabalho regional, e que os cursos algumas vezes figuram como um instrumento de qualificação daqueles que já integram esse mercado e visam buscar através do curso universitário a habilitação para continuar atuando na profissão, tendo ainda um apontamento do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso do Sul onde evidencia a grande demanda por profissionais de contabilidade na região CONESUL – o que pode ser explicado em função dos fatores apontados -, pode-se inferir que o mercado de trabalho para profissionais com formação superior em Ciências Contábeis não esta sendo alimentado de forma proporcional a demanda emanada, ou sob outra óptica, não esta havendo oferta de vagas no ensino universitário suficientes para formar o quantitativo de profissionais demandados pelo mercado de trabalho.

Neste contexto, a oferta do Curso de Ciências Contábeis na Unidade Universitária de Ponta Porã surge como uma opção para a demanda que reivindica formação superior em Ciências Contábeis de toda a região CONESUL do estado que por fatores financeiros ou geográficos não usufruíram da oferta das IES privadas ou da UFMS em Dourados para alcançar qualificação profissional de nível superior.

Noutra esfera poderíamos apontar que o oferecimento do curso no período matutino também irá atender a demanda crescente de egressos do segundo grau da região, que em muitos casos buscam a formação em outros centros em virtude da limitação financeira ou variedade de cursos ofertados, principalmente no período diurno, já que a região em questão não conta com a oferta de nenhum curso nesse turno.

⁴ Um fator considerado altamente relevante pelo CRC-MS foi a extinção dos cursos técnicos em contabilidade, havendo apenas a habilitação a nível superior para qualificar profissionalmente pessoas para atuar no mercado de trabalho. Destarte, ainda é destacado com frequência pelo Sistema do Conselho Federal de Contabilidade a preocupação com a educação continuada, e neste sentido a oferta do curso superior em uma instituição pública atenderia amplamente essa perspectiva do conselho de classe, haja vista o número de profissionais a nível técnico que ainda não tiveram acesso ao qualificação de nível superior.

Finalmente podemos apontar que o curso de Ciências Contábeis ofertado de acordo com esta proposta terá maiores condições de avançar nas áreas de pesquisa e extensão científica, devido as características próprias de cursos diurnos.

5. Objetivos do Curso

O Curso de Ciências Contábeis tem por objetivo oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências que o capacitem a cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores, desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação.

O desenvolvimento de tais atributos na formação do profissional da área contábil, do ponto de vista do Curso de Ciências Contábeis, vai requerer não somente uma estrutura curricular com abrangências e especificidades características da atuação na área, em seus aspectos micro e macroeconômicos, mas também conteúdos e ações que contribuam para formação de um profissional responsável, comprometido sob todos os aspectos com o interesse social.

No âmbito das ações referidas, abordagens extracurriculares são consideradas bem vindas e aplicadas pelo curso de Ciências Contábeis de forma a desenvolver no formando uma visão crítica, conseqüente e afinada com as preocupações básicas do momento atual no Brasil e no mundo. A postura crítica, sobretudo, é bastante incentivada através dos próprios mecanismos pedagógicos aplicados pela UEMS, que tem em seu corpo docente profissionais em tempo integral – especialmente aplicados na atualização e aprofundamento dos conteúdos ministrados.

5.1 Objetivos Gerais

O Curso tem por objetivo geral formar profissionais com postura gerencial para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade, nas empresas privadas e em entidades públicas, contribuindo para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, da região Centro-Oeste e do Brasil.

5.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar as bases teórico-científicas necessárias à formação do contador;
- Oportunizar aos alunos as condições necessárias para o exercício de sua profissão nos diversos campos de atuação do contador;
- Prover o aluno das condições indispensáveis à utilização da moderna tecnologia em informática, dando condições de adentrarem no mercado de trabalho;
- Propiciar as condições necessárias ao egresso para o contínuo aperfeiçoamento no seu campo de atuação;
- Prover o aluno com uma visão ampla de sua ciência, preparando-o também para atuar em termos de economias globalizadas e gestão empresarial;
- Capacitar profissionais para a averiguação da fidedignidade das informações contidas nos relatórios contábeis, por meio das análises, interpretações, perícias e auditorias (internas ou externas às organizações);
- Preparar profissionais capazes de utilizar as técnicas contábeis e outros métodos de avaliação de desempenho, auxiliando a administração das empresas no processo de gestão;
- Habilitar profissionais para atuarem na área operacional, econômica, financeira e administrativa das empresas, assessorando e influenciando seus gestores nas tomadas de decisões que sejam necessárias ao desenvolvimento e continuidade da entidade;
- Preparar profissionais para exercer as atividades complexas de reunião, análise e sistematização das informações econômicas e gerenciais, visando o aperfeiçoamento da

atuação das organizações.

5.3 Campo de Atuação do Bacharel em Ciências Contábeis

As oportunidades para o bacharel em Ciências Contábeis com postura gerencial, dependendo de suas qualificações e conhecimento, existem em função de as empresas adotarem uma perspectiva global. O potencial deste profissional fica cada dia mais ampliado nas áreas de planejamento e no processo de criação de valor, pois:

- Como provedor de informações em planos estratégicos este profissional identifica onde o valor deve ser criado, realizando análises de necessidades de acionistas, clientes, canais de distribuição, processos e atividades da empresa, etc.;
- Como integrador de informações e conhecimento, integra habilidade contábil operacional com administração de informações contábeis, define o objetivo de sistemas de informação e aplicação de software, e faz a ligação de planos e orçamentos com estratégias para aumentar valor;
- Como facilitador e agente de mudanças assegura a operacionalização efetiva dos planos estratégicos da organização, colabora com o pessoal operacional dando-lhe orientação e assistência no uso de informações, avaliando novas idéias e propondo melhorias;
- Como participante no desenvolvimento de sistema facilita a identificação de deficiências nos processos e suas causas básicas, e torna as informações disponíveis para os responsáveis pela melhoria dos processos, na medida em que mensura a satisfação de acionistas por meio de um conjunto de medidas bem definidas;

6. Perfil Profissiográfico

As condições do mercado brasileiro nos dias de hoje, ao lado do extenso rol de oportunidades que oferecem ao Bacharel em Ciências Contábeis, apresentam-se também altamente exigentes no que diz respeito ao preparo desse profissional, no sentido de atender com rapidez, oportunidade e correção à demanda de informações atualizadas. Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visões aprofundadas das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

Ao concluir os estudos do currículo proposto, o Bacharel formado pela UEMS deverá estar apto a exercer seu papel na sociedade e possuir as seguintes habilidades e competências:

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções de atividades atuariais e de qualificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão,

organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- VII - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

7. Diretrizes Curriculares

A integração das diversas áreas de conhecimento deve-se dar em disciplinas, matérias e, possivelmente, entre cursos afins. Assim, permitirá o desenvolvimento continuado de atividades didáticas, conduzindo a integração de matérias ao encontro dos objetivos do Curso, o que facilita sobremaneira o planejamento do trabalho cooperativo e integrado das disciplinas das diferentes áreas compreendidas. Destarte, formatando a integração entre cursos afins, irá corroborar conclusivamente com a concepção generalizada da inter-relação entre as áreas de negócio.

No intuito de condicionar esta configuração ao curso, foram emanados os seguintes princípios e premissas para nortear a construção da estrutura curricular proposta neste documento:

- A matriz curricular deve contemplar, de forma ampla e coerente, a contabilidade. Isto significa que os egressos devem possuir um nível de compreensão adequado do campo de estudo da Ciência Contábil.
- A matriz curricular deve possuir disciplinas que ofereçam uma formação básica, propiciando aos egressos uma visão interna e externa das organizações e do papel e da importância da Ciência Contábil no cumprimento da missão e dos objetivos organizacionais. Deve ainda conter disciplinas que contemplem uma formação humanística, abordando questões éticas, sociais, econômicas, legais e culturais básicas e inerentes ao emprego da contabilidade.
- A formação em contabilidade e a formação humanística devem ser ensinadas de forma integrada.
- As disciplinas da matriz curricular devem ser desenvolvidas com vistas à aprendizagem de longo prazo, que proporcione ao egresso uma maior facilidade para a educação continuada.
- As disciplinas da área de contabilidade devem utilizar laboratórios para demonstrar a aplicação da teoria à prática e, principalmente, estimular o uso intensivo de laboratórios por parte dos alunos, de forma que estes estejam envolvidos, desde a formação acadêmica com sistemas de contabilidade essenciais para o desempenho profissional.
- O Curso deve oferecer um ambiente no qual os alunos sejam expostos a questões éticas e morais, associadas ou não à área da contabilidade. Isto inclui respeito a colegas, funcionários, docentes, prazos e normas da Universidade, uso adequado dos recursos públicos, conhecimento de suas forças e limitações, assim como os da própria contabilidade, e consciência da importância de se manter atualizado acerca dos avanços teóricos e tecnológicos.
- O desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e escrita, geral e técnica, devem fazer parte de todas as disciplinas do Curso, assim como o desenvolvimento das capacidades de observação e escuta.
- O Curso deve contar com algumas atividades extracurriculares. É imprescindível a existência de um evento anual que envolva palestras, mesas redondas envolvendo a temática contábil ou de áreas correlatas, assim como o oferecimento de monitorias de ensino e extensão e a integração dos alunos nos projetos envolvendo a Universidade e empresas públicas ou privadas através de convênios firmados com intermédio do Conselho Regional de Contabilidade.

7.1 Laboratórios⁵

Um curso de Ciências Contábeis deve fazer uso intensivo de laboratórios com intuito de integrar a teoria das disciplinas à prática. Uma vez que o egresso irá atuar profissionalmente, via de regra, utilizando-se de sistemas de informação voltados às necessidades contábeis e gerenciais, é fundamental a disponibilidade de laboratórios com recursos de software de contabilidade sempre atualizados.

Quanto aos softwares necessários à aplicação dos conhecimentos teóricos de contabilidade, a Universidade deve estabelecer uma política de parcerias com empresas de assessoria no ramo de sistemas para empresas de contabilidade com intuito de privilegiar os acadêmicos com o uso de aplicativos *freeware*, assim entendidos aqueles disponibilizados gratuitamente pelos proprietários dos direitos autorais dos produtos de informática. Convênios desta natureza são comuns entre empresas que prestam assessoria de sistemas de informática voltados para área contábil-gerencial e as IES.

7.2 Metodologia e Avaliação da Aprendizagem

Os princípios metodológicos do curso buscam a formação de um profissional conhecedor de sua área específica, centrando seu trabalho na dinâmica das relações sociais, econômicas e políticas aliando a teoria com a prática, ensejando a formação integral e possibilitando a compreensão das relações empresariais e que também sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

A concepção de avaliação da aprendizagem do Curso de Ciências Contábeis fundamenta-se na premissa de que avaliar é um processo contínuo e cumulativo com função diagnóstica e formativa, centrado na aprendizagem do aluno. A dimensão qualitativa da aprendizagem dos conhecimentos deve ser priorizada sem exclusão dos aspectos quantitativos, o que propicia ao aluno a auto-análise e superação das falhas, alicerçando a construção do conhecimento de forma contínua e permanente.

Nesta perspectiva, está se optando pela avaliação propositiva que busca o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem. Para efetivar esta avaliação recomenda-se que a prova escrita não seja o único instrumento, sempre que possível proporcionar aos alunos a oportunidade de realizarem trabalhos práticos em laboratório; pesquisa; relatórios técnicos e apresentações orais.

As avaliações escritas forçam o estudo cuidadoso do conteúdo teórico apresentado em sala de aula e estimulam a leitura de livros e manuais; os trabalhos práticos em laboratório solidificam o conteúdo teórico apresentado em sala de aula e estimulam o uso de sistemas de contabilidade; a escrita de relatórios técnicos auxilia no desenvolvimento da capacidade escrita; e as apresentações orais auxiliam no desenvolvimento da capacidade oral e estimulam o uso de ferramentas de apresentação multimídia⁶.

A participação dos alunos, em sala de aula, também deve ser estimulada sempre que possível, com o intuito de desenvolver o pensamento crítico e independente, em oposição ao conformismo e à aceitação passiva de princípios, ideais e teorias. Este estímulo pode se dar na forma de apresentação dos assuntos em sala, com o docente arguindo, sempre que possível, sobre as vantagens e desvantagens das soluções apresentadas para um problema.

7.3 Avaliação do Curso

A avaliação do Curso de Ciências Contábeis, bem como do seu projeto pedagógico será realizada de acordo com as Diretrizes Curriculares.

A avaliação como parte integrante do processo de formação deve possibilitar o diagnóstico de

⁵ O laboratório de informática existente na Unidade Universitária de Ponta Porã atende satisfatoriamente as necessidades advindas da implantação do curso de Ciências Contábeis.

⁶ A unidade de Ponta Porã dispõe de recursos multimídia que atendem as necessidades emanadas neste tópico.

possíveis lacunas existentes durante a oferta do curso redirecionando mudanças na proposta pedagógica, destarte, será desenvolvida pelos membros internos e externos da comunidade acadêmica visando a promoção da qualidade do ensino. Focado neste objetivo, o Colegiado do Curso estabelecerá critérios e atribuições no intuito de possibilitar a operacionalização deste processo.

8. Componentes Curriculares

O currículo proposto neste documento é composto de disciplinas das seguintes áreas de formação:

- Conteúdos de formação básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- Conteúdos de formação profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, além de suas relações com a Atuária, da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- Conteúdos de formação teórico-prático: Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

9. Formas de Realização da Interdisciplinaridade

A materialização da interdisciplinaridade se dará através da execução de projetos de pesquisa e extensão, além de estágios na área de atuação do profissional de contabilidade e ainda através de atividades complementares.

Utilizar-se-á, sempre que possível, do laboratório contábil como instrumento de integração dos ensinamentos teóricos às práticas contábeis através de *softwares* de contabilidade, havendo de forma intensiva a indexação dos conhecimentos apreendidos por meio de atividades que conduzam o aluno ao exercício mental de inter-relação entre os conteúdos estudados, preparando-o desta forma a materialização interdisciplinar fora do ambiente acadêmico.

Sugere-se neste projeto a inserção de práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização, o conhecimento do que está sendo ensinado em sala de aula. Logo será proporcionado ao acadêmico um ambiente em que a relação teoria versus prática seja concretizada nos conteúdos curriculares em situações próximas a realidade do aluno.

10. Estrutura Curricular

Neste tópico, tem-se o desmembramento das matérias descritas no item 8 em disciplinas e atividades, com suas correspondentes cargas horárias e seriação, considerando as seguintes premissas:

- 1. A Matriz curricular deve contemplar, de forma ampla e coerente, a contabilidade. Isto significa que os egressos devem possuir um nível de compreensão adequado do campo de estudo da Ciência Contábil;
- 2. A Matriz curricular deve possuir disciplinas que ofereçam uma formação básica, propiciando aos egressos uma visão interna e externa das organizações e do papel e da importância da Ciência Contábil no cumprimento da missão e dos objetivos organizacionais. Deve ainda conter disciplinas que contemplem uma formação humanística, abordando questões éticas, sociais, econômicas, legais e culturas básicas e inerentes a utilização dos conhecimentos contábeis.

O currículo ora proposto para o curso de Ciências Contábeis da UEMS possui quatro séries, cada qual com seu conjunto específico de disciplinas. A carga horária mínima total do curso é de 3.192 horas, sendo 2.584 horas de disciplinas obrigatórias, 340 horas de estágio curricular supervisionado, 68 horas para trabalho de conclusão de curso e 200 horas de atividades acadêmicas complementares.

Para satisfazer a premissa 1, as matérias mais fundamentais da área de contabilidade foram contempladas com disciplinas que oferecem aos alunos uma ampla visão da Ciência Contábil e da relação entre as diversas áreas com que está interligada.

No currículo proposto a premissa 2 foi atendida com a inclusão de disciplinas das áreas mais frequentemente integradas com a Ciência Contábil, tais como Administração e Economia, bem como a existência de disciplinas de formação humanística.

10.1 Disciplinas e Atividades

O Curso de Ciências Contábeis contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que atendem aos eixos temáticos a seguir destacados, correlacionados com as respectivas disciplinas:

Eixo Básico

Área de conhecimento	Disciplina
Administração	Teoria Geral da Administração Administração Financeira e Orçamento Empresarial Gestão de recursos materiais e patrimoniais
Economia	Macroeconomia Microeconomia
Direito	Noções de Direito Direito Tributário Direito do Trabalho e Previdenciário Direito Empresarial
Sociologia	Sociologia aplicada às Ciências Contábeis
Filosofia	Filosofia
Sistema de Informação	Informática aplicada à Contabilidade
Contabilidade/Administração/Economia	Matemática Financeira

Eixo Profissional

Área de conhecimento	Disciplina
Contabilidade	Introdução à Contabilidade Contabilidade Geral Contabilidade Comercial
	Contabilidade e Análise de Custos Contabilidade Tributária Introdução à Contabilidade Pública Contabilidade Pública Teoria da Contabilidade
	Estrutura e Análise de Balanços Auditoria Perícia Contábil Contabilidade Gerencial Controladoria Contabilidade no Mercosul Tópicos de Contabilidade no Agronegócio Mercado de Capitais

Eixo de Estudos Quantitativos

Área de conhecimento	Disciplina
Matemática	Matemática aplicada às Ciências Contábeis
Estatística	Estatística aplicada às Ciências Contábeis

Eixo de Formação Complementar

Área de conhecimento	Disciplina
Ética Profissional	Ética Profissional
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Metodologia Científica	Introdução à Metodologia Científica
Atividades Práticas	Estágio Curricular Supervisionado I Estágio Curricular Supervisionado II Atividades Complementares Trabalho de Conclusão de Curso

10.2 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio é um componente curricular do processo de formação acadêmica, constituindo e constituinte das dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Deve ser desenvolvido em campos de atuação profissional com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico. Espaço político-pedagógico privilegiado de construção da práxis possibilita a inserção do estudante no mundo laboral e na prática social, como processo de participação/intervenção nas relações entre a universidade e demais segmentos sociais. O estágio curricular deve ser situado dentro de um projeto de sociedade, de homem e de curso, capaz de realizar um trabalho numa perspectiva de acompanhamento, de orientação e de mediação.

O Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Ciências Contábeis contemplará objetivamente a realização de estágios curriculares supervisionados, tão importantes para a dinâmica do currículo com vistas à implementação do perfil desejado para o formando, não os confundindo com determinadas práticas realizadas em instituições e empresas, a título de “estágio profissional”, que mais se assemelha a uma prestação de serviço, distanciando-se das características e finalidades específicas dos estágios curriculares supervisionados.

Voltado para desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que revelarão equívocos ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática supervisionada, assegurando-se-lhe reorientação teórico-prática para a melhoria do exercício profissional.

O estágio terá sempre caráter curricular e se classificará em obrigatório e não-obrigatório. Realizar-se-á em campos internos e/ou externos à UEMS que apresentem, possibilidades de atuação articuladas ao eixo de formação profissional do estudante, com atividades relacionadas à sua formação acadêmica.

Cabe a coordenação de estágio deste curso a definição dos critérios e aprovação dos campos de estágio. Para tanto, deverão ser observadas a infra-estrutura de recursos humanos e materiais da organização concedente de estágio, a coerência entre a área de formação do estudante e a proposta de atuação em campo, bem como a possibilidade de supervisão e avaliação pela universidade, em caso de estágio curricular obrigatório.

O estágio é concebido numa estrutura que conduz a dinâmica do processo de ensino, aprendizagem e da qualificação profissional. Assim, visa propiciar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atividade, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, seus

conhecimentos adquiridos, ampliando, assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

10.2.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O estágio curricular supervisionado obrigatório é uma disciplina que integraliza a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, com carga horária docente destinada para esse fim, obedecendo à legislação vigente com a devida supervisão, orientação e acompanhamento do processo e do estagiário.

Como componente de formação acadêmica, o estágio deve atender às exigências do projeto pedagógico desse curso, desenvolvido em campos selecionados e supervisionados, de acordo com a legislação vigente, com as normas gerais da UEMS, dos convênios firmados e em consonância com critérios estabelecidos pelo curso. Requer avaliação contínua, envolvendo a Universidade e a organização concedente de estágio.

Para perseguir este objetivo o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis, de caráter obrigatório, está subdividido em duas etapas (totalizando 340h/a, com integralização de 136h/a no terceiro ano e 204h/a no quarto ano da graduação e obrigatoriamente em turno distinto do qual o curso é oferecido, com ressalva a destinação de 2h/a semanais em sala de aula para prática de orientação e atendimento aos alunos estagiários) e será concebido com o intuito de propiciar a inserção do acadêmico no ambiente empresarial (público ou privado), corroborando inclusive em sua interação como agente ativo no desenvolvimento de tarefas atribuíveis às áreas de atuação do profissional de contabilidade, tais como área fiscal, tributária, trabalhista, previdenciária, contábil, etc., e deverá ser realizado em conformidade com as normas da UEMS, mediante formalização de convênio com o Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso do Sul.

O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido conforme proposta a ser elaborada pelo Colegiado de Curso quando de sua constituição, e será colocado em prática após a aprovação pela Câmara de Ensino e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

10.2.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório

O estágio curricular não-obrigatório é uma atividade opcional, subordinada às exigências curriculares dos cursos, que contribui com a formação acadêmico-profissional. Essa modalidade de estágio compõe a vida acadêmica, enriquecendo a formação humana e profissional do estudante e deve se efetivar de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor.

Esse estágio visa à ampliação do espaço pedagógico na formação acadêmico-profissional dos alunos; à inserção do aluno na vida econômica, política e sociocultural; à práxis no processo ensino-aprendizagem, mediante a inserção do aluno no mundo do trabalho e à interação da universidade com outros segmentos sociais.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório não substitui o estágio curricular obrigatório, mas constitui-se no desenvolvimento de atividades relacionadas aos cursos de graduação. No caso da UEMS, deve ser explicitado no histórico escolar como atividade complementar. Essa tipologia de estágio rege-se por normas específicas.

10.3 Atividades Complementares

A participação dos acadêmicos em ações acadêmico-científico-culturais, promovidas pela UEMS ou por outras instituições, será considerada como atividade complementar se realizada durante a fase de integralização do curso e desde que focadas em áreas de interesse ou atuação do profissional de contabilidade, devendo o aluno acumular ao final da graduação no mínimo 200 horas no cômputo de todas as atividades reconhecidas pelo coordenador do curso.

O cumprimento da carga horária para efeito de integralização do currículo pleno, deve ser, prioritariamente, nas seguintes modalidades, além de outras aprovadas pelo Conselho de

Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I - participação em atividades acadêmicas (monitoria acadêmica, cursos especiais, eventos acadêmicos, estágio curricular não obrigatório, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos estudantis, conferências, colóquios, palestras, discussões temáticas, visitas técnicas e projetos de ensino, especialmente os direcionados à Educação e diversidade étnico-raciais, Tópicos em Educação Especial, Introdução à Informática e Metodologia da Pesquisa Científica);
- II - participação em atividades científicas (projetos de pesquisa, eventos científicos, projetos de iniciação científica, estágios de iniciação científica);
- III - participação em atividades culturais (projetos e ou atividades de extensão, projetos ou eventos culturais, festivais, exposições).

10.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno deverá demonstrar através da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que é capaz de abstrair e dissertar dentre temas atinentes à Ciência Contábil e de relevância no âmbito das organizações (públicas ou privadas). O Trabalho de Conclusão de Curso será regulamentado conforme proposta a ser elaborada pelo Colegiado de Curso quando de sua constituição, a ser enviado para apreciação da Câmara de Ensino e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

11. Matriz Curricular

11.1 Seriação

As disciplinas agrupadas por série formam a seguinte seqüência curricular:

1ª série	Carga Horária (em horas-aula)	
Introdução à Contabilidade	04	136
Teoria da Contabilidade	02	68
Matemática Aplicada às Ciências Contábeis	02	68
Macroeconomia	02	68
Sociologia Aplicada às Ciências Contábeis	02	68
Teoria Geral da Administração	02	68
Introdução à Metodologia Científica	02	68
Filosofia	02	68
Noções de Direito	02	68
Total da série	20	680

2ª série	Carga Horária (em horas-aula)	
Contabilidade Geral	04	136
Contabilidade Comercial	02	68
Estatística Aplicada às Ciências Contábeis	02	68
Microeconomia	02	68
Língua Portuguesa	02	68
Direito Empresarial	02	68
Matemática Financeira	02	68
Direito Tributário	02	68
Introdução à Contabilidade Pública	02	68
Total da série	20	680

3ª série	Carga Horária (em horas-aula)	
----------	-------------------------------	--

Contabilidade e Análise de Custos	04	136
Estrutura e Análise de Balanços	04	136
Informática aplicada à contabilidade	02	68
Auditoria	02	68
Direito do Trabalho e Previdenciário	02	68
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	02	68
Contabilidade Pública	02	68
Estágio Curricular Supervisionado I	04*	136
Total da série	22	748
*2 h/a será de atendimento ao aluno e 2 h/a de atividade na Empresa		

4ª série	Carga Horária (em horas-aula)	
Contabilidade Gerencial	02	68
Contabilidade no Mercosul	02	68
Perícia Contábil	02	68
Ética Profissional	02	68
Tópicos de contabilidade no Agronegócio	02	68
Contabilidade Tributária	02	68
Controladoria	02	68
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	04	136
Mercado de Capitais	03	102*
Estágio Curricular Supervisionado II	06*	204
Total da série	24	918
*ofertada na modalidade a distância		
*2 h/a será de atendimento ao aluno e 4 h/a de atividade na Empresa		

Trabalho de Conclusão de Curso		222
--------------------------------	--	-----

Atividades Complementares		200
---------------------------	--	-----

11.2 Resumo da Matriz Curricular:

Eixos de Formação	Carga horária (h/a)	Carga horária (horas)
1. Básico	952	793
2. Profissional	1.394	1.162
3. Estudos Quantitativos	136	113
4. Formação Complementar	204	170
4.1. Estágio Curricular Supervisionado	-	340
4.2. Trabalho de Conclusão de Curso	-	222
4.3. Atividades Complementares	-	200
Carga horária total do Curso		3.000

A carga horária da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, obedecerá ao disposto no parágrafo único, do art. 9º, da Resolução CEPE-UEMS N° 977, de 14 de abril de 2010.

11.3 Oferecimento e Integralização

O Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, da UEMS será oferecido com os seguintes

prazos para integralização curricular:

Integralização Curricular	Anos
Prazo Mínimo para integralização	04 (quatro)
Prazo Máximo para integralização	07 (sete)

12. Ementário das Disciplinas (em ordem de seriação)

12.1 Primeira série

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Carga horária: 136 h/a

Ementa

Contabilidade: finalidade, objetivos e campo de aplicação. A Estática Patrimonial. Estudo do Patrimônio. Conceitos, Bens, Direitos, Obrigações e Variações Patrimoniais. Representação Gráfica do Patrimônio. Contas: estrutura, função e funcionamento. Plano de contas. Débito e Crédito. Lançamentos. Métodos de escrituração. Escrituração contábil. Lançamento no diário: elementos essenciais; fórmulas. Razonetes. Balancete. Escrituração: finalidade, classificação, fatos contábeis. Contabilizações dos fatos contábeis, envolvendo contas do ativo e do passivo, despesas e receitas. Regime de Caixa e de competência. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Objetivos

Capacitar os estudantes a entender a função da Contabilidade e as diversas situações patrimoniais das organizações apresentando a Ciência Contábil como a ferramenta básica para um sistema de informação gerencial.

Bibliografia Básica

EQUIPE FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade**. 3. ed., São Paulo: ATLAS, 1996.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

TEORIA DA CONTABILIDADE

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Evolução histórica. Objetivos da contabilidade. Usos da informação contábil e campo de atuação da contabilidade. Características qualitativas da informação contábil: compreensibilidade, relevância, confiabilidade, comparabilidade, tempestividade, relação custo/benefício. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade: Introdução, postulados, princípios e convenções. O ativo e sua mensuração. O passivo, sua natureza e conhecimento. O Patrimônio Líquido: conceituação. Receitas, Ganhos, Despesas, Perdas: conceitos e reconhecimento.

Objetivos

Fornecer ao aluno uma visão da evolução histórica da contabilidade e da situação do

pensamento atual sobre Princípios Contábeis, quanto a seu enunciado, suas razões e embasamento.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

CFC. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade na era da globalização**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Equações. Funções e aplicações. Noções de limite de uma função e derivadas.

Objetivos

Alicerçar as bases do aprendizado quanto ao ensino da matemática, demonstrando sua aplicação de forma a obter solução às principais equações matemáticas, Interpretar algébrica e graficamente as principais funções matemáticas, Compreender o significado de limite de uma função, Desenvolver as derivadas das funções usuais, tendo por finalidade a aplicação destes conhecimentos no âmbito da disciplina de Administração Financeira e Orçamento Empresarial.

Bibliografia Básica

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. **Cálculo das funções de uma variável**. v. 1. 7. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2003.

SILVA, S. M. et. al. Matemática: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4.ed., São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

FLEMMING, D. M. & GONÇALVES, M. B. **Cálculo**. 5. ed., São Paulo: Makron, 1992.

SILVA, Sebastião Medeiros da. et. al. **Matemática**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

MACROECONOMIA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Estudo dos agregados macroeconômicos, o princípio da demanda efetiva. Noções básicas sobre a dinâmica do investimento; a teoria monetária da produção. Mercados de bens e monetário e a determinação da demanda agregada. Análise do modelo macroeconômico básico.

Objetivos

Mensurar a atividade econômica e social em seus múltiplos aspectos. Sistematizar regras para a produção e a organização contínua de informações relevantes para a economia. Fornecer estimativas dos agregados macroeconômicos e proporcionar aos acadêmicos noções de política fiscal, monetária e cambial.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 3. ed., São Paulo: Pearson Education, 2003.

DORNBUSCH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 3.ed. São Paulo: McGraw

Hill, 2003.

FROYEN, R. **Teoria Macroeconomica**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.

FEIJÓ, Carmem, RAMOS, Roberto L. Olinto. **Contabilidade Social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil**. 4. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SACHS, J.; LARRAIN, F. **Macroeconomia**. 2. ed., São Paulo: Markron Books, 1998.

SIMONSEN, M.H.; CYSNE. **Macroeconomia**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

FELLINI, A. **Contabilidade social**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1994.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, S. **Manual de Macroeconomia**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

PAULANI, Leda, BRAGA, Márcio (PB). **A Nova Contabilidade Social**, São Paulo: Saraiva, 2000.

SOCIOLOGIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Introdução aos estudos das ciências sociais aplicadas à contabilidade. Surgimento da sociologia e seu contexto histórico. Metodologia da sociologia. As ciências sociais clássicas. Conceitos básicos da sociologia. Poder, dominação e liderança. Max Weber e os tipos de dominação. Aspectos culturais brasileiros e cultura organizacional. Comportamento do empresariado brasileiro e relações Estado/Empresa e sociedade. Responsabilidade social na empresa. Relações de trabalho.

Objetivos

Proporcionar ao acadêmico a noção e a importância do ambiente social; possibilitar ao acadêmico a percepção da origem dos conflitos sociais de modo que os mesmos possam ser gerenciados com eficiência e eficácia.

Bibliografia Básica

CHARON, Joel. (org.) **Sociologia**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2002.

SCURO, Pedro. **Sociologia: Ativa e didática**. 1. ed., São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Administração (função, origens, conceito, objeto). A racionalização do trabalho. A história da busca do aumento da produtividade e de resultados. As diversas abordagens: clássica, de relações humanas, behaviorista, burocrática, neoclássica, sistêmica e contingencial. Organizações (conceitos, objetivos, evolução e classificação). A empresa e seus setores (produção, finanças, organizações e recursos humanos e marketing). As funções: Planejamento, Organizacional, Direção e Controle, Etapas-processo, Evolução e Tendências da Administração.

Objetivos

Capacitar o estudante a entender os diferentes tipos de organizações, a função e o papel da Administração e do administrador no contexto das organizações. Propiciar uma visão integrada do processo gerencial do papel dos dirigentes.

Bibliografia Básica

- AKTOUF, Omar. **Pós-globalização, administração e racionalidade econômica**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**. 4. ed., São Paulo: Mcgraw Hill, 2000.
- NETO, Ivan Rocha. **Gestão de organizações**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

- SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- TACHIZAWA, Takeshi. (org.) **Gestão de Negócios**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2003

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Ciência e cientificidade. Formulação das teorias. Tipos de pesquisa. Técnicas básicas para pesquisa e uso de padrões de referências: Normas e regras da ABNT. Elaboração de anteprojetos, projetos científicos, produção de trabalhos científicos.

Objetivos

Fornecer ao estudante procedimentos de formatação e formulação de projetos científicos, instrumentalizando-o com ferramentas das normas vigentes para estruturar e elaborar trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

- BARUFFI, H. Metodologia da pesquisa: manual para elaboração de monografias, dissertações, projetos e relatórios de pesquisas. 2. ed., Dourados: Hbedit, 2001
- MENDES, Ary Ferreira Sa Silva Laroca, LAKATOS, Eva Maria, LAKATOS, Fatima Barbosa, MELO, Micheli Silva, MARCONI, Marina de Andrade, MENDES, Ruth Ferreira da Silva Laroca e ZUCCO, Walmor. **Metodologia científica**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2004.
- LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. 1. ed., São Paulo: Saraiva, 2004.
- MATTAR, João. **Metodologia Científica na Era da Informática**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2004.

FILOSOFIA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Fundamentos, importância e características. O senso comum e o conhecimento filosófico. As principais correntes filosóficas: antiga, moderna e contemporânea.

Objetivos

Desenvolver a consciência crítica do acadêmico de Ciências Contábeis a partir dos conceitos filosóficos e reconhecer a ética como estudo da filosofia na construção de um profissional comprometido com os princípios morais.

Bibliografia Básica

- CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 2. ed., São Paulo: Ática, 2002.
- LUCKSI, Cipriano Carlos. **Introdução à filosofia**. 1. ed., São Paulo: Cortez, 2002.

GILES, Thomas Ransom. **Introdução à filosofia**. 4. ed., São Paulo: EPU, 2002.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**. 3. ed., São Paulo: Loyola, 2003.

RODRIGUES, Neidson. **Filosofia... para não filósofos**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2000.

NOÇÕES DE DIREITO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Estado. Organização do Estado. Organização dos Poderes. A Constituição Federal. Leis e normas. Hierarquia de normas. Aplicação e vigência. Lei de Introdução ao Código Civil – LICC (Decreto-Lei 4.657 de 04/09/1942). Código Civil. Das Pessoas: Naturais e Jurídicas. Do domicílio. Dos Bens: Classes de Bens. Dos Fatos Jurídicos: Do negócio jurídico. Dos Atos Jurídicos Ilícitos. Da prescrição e da decadência.

Objetivos

Propiciar ao aluno uma visão crítica sobre o campo de ação do Direito. Proporcionar conhecimentos básicos sobre Direito, abrangendo questões que envolvam relações e transações entre os diversos tipos de pessoas.

Subsidiar o aluno com noções essenciais de direito, como ferramenta para básica para compreensão dos demais temas de direito a serem estudados.

Bibliografia Básica

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Código Civil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva 2005.

PALAIÁ, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2004.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Celso Ribeiro. **Comentários à Constituição do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Direito e legislação**. São Paulo: Atlas, 1996.

ROUSSEAU, Jean – Jacques. **Do contrato social ou princípios do direito político**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

12.2 Segunda Série

CONTABILIDADE GERAL

Carga horária: 136 h/a

Ementa

Livros contábeis: Legislação básica (Lei 6.404/76), espécie, utilização, classificação, formalidades, registros, documentação de apoio ao registro. Operações com mercadorias: inventário permanente e periódico. Acerto de erros no diário: estorno, complementação e transferência, acerto no histórico. Plano de Contas. Principais Componentes do Patrimônio. Livros. Operações Financeiras. Apuração do Resultado do Exercício, Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.

Objetivos

Capacitar o aluno da graduação que necessitem da Contabilidade como instrumento de

decisão, a utilizá-la como ferramenta profissional para a tomada de decisões, além de proporcionar uma base para futuros estudos desta disciplina, com maior grau de profundidade.

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Antônio Eustaquio e GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. Livro Texto. 11.ed., São Paulo : Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade Empresarial**. Livro de Exercícios. 7.ed., São Paulo : Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. Livro Texto e de Exercícios. São Paulo : Atlas, 8.ed., 1998.

_____. **Contabilidade introdutória**. 9. ed., São Paulo: Atlas. 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações: Aplicável Também às Demais Sociedades**. 6.ed., São Paulo : Atlas, 2003.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial**. 11.ed., São Paulo: Saraiva, 1996.

SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. São Paulo : Atlas, 1999.

CONTABILIDADE COMERCIAL

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Provisões: classificação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado. Operações com Pessoal: provisão para férias, provisão para 13º salário, provisão para imposto de renda, depreciação, amortização e exaustão. Registrar as operações contábeis com a utilização de *softwares* de contabilidade.

Objetivos

Propiciar ao estudante experiência prática que o habilite a utilização de sistemas informatizados para processamento de dados visando permitir a compreensão dos sistemas de informações econômico-financeiras, considerando sua influência estratégica para as organizações.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial**. 11.ed., São Paulo: Saraiva, 1996.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial**. 11.ed., São Paulo: Saraiva, 1996.

SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2000.

ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Introdução à estatística. Tabelas estatísticas. Gráficos. Distribuição de frequências. Medidas de assimetria. Medidas de curtose. Probabilidade. Amostragem. Distribuições amostrais. Intervalo de confiança.

Objetivos

Capacitar o estudante a coletar e interpretar dados de forma sistematizada e imprimir credibilidade a análises quantitativas dos fenômenos de realidade investigada. Apresentar os conceitos básicos da estatística descritiva, destacando as medidas sobre distribuição e os principais indicadores ao desenvolvimento da inferência Estatística.

Bibliografia Básica

CRESPO, A. **Estatística Fácil**. 14.ed., São Paulo: Saraiva, 1996.

FONSECA, J. S. da e MARTINS, G. de A. **Curso de estatística**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 1996.

KASMIER, L. J. **Estatística aplicada à economia e administração**. 1.ed., São Paulo: McGraw Hill, 1982.

Bibliografia Complementar

MILONE, G e ANGELINEI, F. **Estatística geral** (vol. 1). 1.ed., São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, E. M. de. **Estatística e probabilidade**. 1.ed., São Paulo: Atlas, 1995.

PEREIRA, W. e TANAKA, O. K. **Estatística**. Conceitos básicos. 2.ed., São Paulo: McGraw Hill, 1990.

SILVER, Mick. **Estatística para Administração**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

SPEIGEL, M. R. **Estatística**. 3.ed., São Paulo: McGraw Hill, 1993.

TOLEDO, G. L. e OVALLE, I.I. **Estatística Básica**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1995.

Vieira, S. e HOFFMAN, R. **Elementos da Estatística**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1995.

MICROECONOMIA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Comportamento do consumidor, demanda individual e demanda de mercado, escolha sob incerteza, função de produção, lei dos rendimentos, custos de produção. Noções de concorrência perfeita, monopólio e modelos de oligopólio, estratégias competitivas, mercados com informações imperfeitas.

Objetivos

Estudar as teorias do consumidor e suas implicações para a análise do equilíbrio das firmas em um mercado de concorrência perfeita quanto às políticas de oferta, custos e receitas. Princípios sobre os modelos de concorrência perfeita e concorrência imperfeita.

Bibliografia Básica

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

PINDYCK, R.; RUBENFIELD, D.. **Microeconomia**. 2. ed., São Paulo: Makron Boorks, 2003.

SIMONSEN, M. H. **Teoria microeconômica**. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Fundamentos da Comunicação: Elementos Essenciais e Funções da Linguagem. Fundamentos da Comunicação na Empresa: Comunicação da Massa e Empresarial. Eficiência da

Comunicação Organizacional. Problemas de Comunicação nas Empresas. Linguagem Empresarial. Normatividade na Comunicação Empresarial. Noções Básicas de Coerência e Coesão Textual. Estrutura Silogística na Organização do Parágrafo ou do Texto.

Objetivos

Capacitar o estudante a realizar leitura e interpretação de textos técnicos e teóricos. Propiciar condições para que estabeleça diferenças e elabore textos teóricos e acadêmicos.

Bibliografia Básica

FAULSTICH, Enilde L. de J.. **Como ler, entender e redigir um texto**. 2. ed., São Paulo: Vozes, 1999.

FRANZONI, Patricia Hilda. **Nos bastidores da comunicação autêntica**. 1. ed., São Paulo: Unicamp, 1992.

GARCIA, Othon M.. **Comunicação em prosa moderna**. 3. ed., São Paulo: FGV, 2000.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 2. ed., São Paulo: GLOBO, 2003.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. 3. ed., São Paulo: MARTINS FONTES, 1996.

Bibliografia Complementar

ANDRANDE, M. M. e MEDEIROS, J. B. **Curso de língua portuguesa para a área de humanas**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed., São Paulo: Ática, 1997.

CESCA, C. G. G. **Comunicação dirigida escrita na empresa**. 3. ed., São Paulo: Summus, 1994.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Redação empresarial**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Técnicas de redação**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1996.

DIREITO EMPRESARIAL

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Do Direito de Empresa. Empresa e Empresário. Das Sociedades Empresariais. Da Sociedade não personificada. Da Sociedade Personificada. Do Contrato Social. Direitos e Obrigações dos sócios. Sociedade Simples e Limitada. Títulos de Créditos. Recuperação de empresas.

Objetivos

Capacitar o estudante ao domínio dos aspectos teóricos e práticos relativos às atividades mercantis; à identificação dos institutos fundamentais da atividade comercial, no que se refere às Sociedades Comerciais e aos Títulos de Crédito; à compreensão dos atos relativos às atividades comerciais, suas características e seus requisitos; ao reconhecimento das diferenças existentes entre as espécies de Sociedades Comerciais e de Títulos de Créditos.

Bibliografia Básica

COELHO, Fábio Ulhoa. **Código comercial e legislação complementar anotados**. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____, **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____, **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva, 2004. v1, 2 e 3.

PALAIÁ, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

ABRÃO, Nelson. **Curso de Direito Falimentar**. 5 ed. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito. 1997.

BULGARELLI, Waldirio. **Contratos Mercantis**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 1995.

MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**. 20ed. Rio de Janeiro: Forense. 1994.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 21 ed. São Paulo: Saraiva. 1993.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Operações com um único período. Taxas equivalentes, nominal, efetiva e real de juros. Modelo para empréstimos e aplicações em renda fixa. Valores equivalentes e taxa interna de retorno de um fluxo de caixa. Cálculo do valor dos pagamentos de um fluxo de caixa. Séries de pagamentos uniformes. Planos de amortização.

Objetivos

Propiciar ao aluno subsídios à análise e ao controle financeiro empresarial; Estudar a aplicação dos cálculos financeiros imprescindíveis ao exercício da contabilidade e gestão.

Bibliografia Básica

CRESPO, Antonio Arnot. **Matemática comercial e financeira fácil**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 1996.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. 1. ed., São Paulo: Altas, 1996.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 3. ed., São Paulo: Altas, 1993.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP 12 C e Excel**. 4. ed., São Paulo: Altas, 2003.

FILHO, Ademar Campos. **Matemática Financeira com o uso das calculadoras HP 12C, HP 19BII, HP 17BII, HP 10B**. 2. ed., São Paulo: Altas, 2001.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 4. ed., São Paulo: Altas, 2003.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários**. 2. ed., São Paulo: Altas, 2001.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

O Estado e Poder de Tributar. Direito Tributário. Legislação Tributária: vigência, aplicação e interpretação. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária. Sistema Tributário Nacional. Do Tributo. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Contribuições Sociais. Taxas. Contribuição de Melhoria.

Objetivos

Capacitar os estudantes ao pleno domínio dos fundamentos do Direito Tributário. Propiciar ao aluno conhecimento do Sistema Tributário Nacional, possibilitando identificar os principais tributos existentes;

Compreender a aplicação da legislação tributária analisando a vigência, eficácia e aplicação da mesma.

Bibliografia Básica

BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 11 ed., Rio de Janeiro: Forense, 1999.

MACHADO, Hugo de Brito Machado. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Malheiros, 2004.

NOGUEIRA, R. B. **Curso de direito tributário**. 14. ed., São Paulo: Saraiva, 1995.

PALAIÁ, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva. 2004
 BECKER, A. A. **Teoria Geral do direito tributário**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
 OLIVEIRA, Juarez. **Código tributário nacional**. São Paulo: Saraiva, 2001.
 ROSA Jr., Luiz Emygdio F. **Manual de direito financeiro e direito tributário**. 15. ed., São Paulo: Renovar, 2001.

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE PÚBLICA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Fundamentos do Estudo dos Orçamentos Públicos. As Classificações Orçamentais. Orçamento-programa. O processo Orçamentário. Iniciação ao estudo do Estado. Conceitos fundamentais de gestão pública. Princípios orçamentários. Receitas públicas e despesas públicas. Gestão na Administração Pública.

Objetivos

Apresentar os conceitos pertinentes às questões relacionadas ao planejamento no plano social e instrumentalizar os estudantes à compreensão do papel e da função do Estado, da organização financeira do Governo no contexto de uma economia globalizada e competitiva. Capacitar à formulação de planejamentos governamentais que contemplem orçamentos realistas.

Bibliografia Básica

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 9.ed., São Paulo: Atlas, 2000.
 KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 1992.
 REZENDE, F. **Finanças públicas**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

CRUZ, F. *et alii*. **Comentários à lei n. 4320**: normas gerais de administração financeira, orçamentos e balanços da União, dos Estados e do Distrito Federal. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1999.
 GIACOMONI, J. **Finanças públicas**. 2. ed., Rio de Janeiro: Campus. 2001.

12.3 Terceira Série

CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS

Carga horária: 136 h/a

Ementa

Conceitos Básicos. Custos Diretos e Indiretos. Rateio de Custos Indiretos. Departamentalização. Tipos de Custeio: por ordem de produção, produção contínua e a produção conjunta. Métodos de custeio: direto, por absorção, baseado em atividades (ABC). Problemas fiscais na avaliação de estoques. Custos para decisão.

Objetivos

Capacitar os estudantes a determinar o custo dos produtos e de serviços e como utiliza-los na determinação de preços de vendas. Identificar e utilizar os diferentes sistemas de custeio para melhor adequá-los aos diferentes objetivos das empresas possibilitando melhorias no sistemas contábeis gerenciais.

Bibliografia Básica

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2000.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9.ed., São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

HORNGREN, Charles Thomas. **Contabilidade de custos**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 1989
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 1998.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 2004.

ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS**Carga horária: 136 h/a**

Ementa

Estrutura das Demonstrações Contábeis. Análise das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical e Horizontal. Análise por Índices. Taxas de Retorno. Análise do Fluxo de Caixa. Relatórios de Análise.

Objetivos

Capacitar os estudantes a efetuar os demonstrativos financeiros e analisar seus diversos índices, utilizando os conceitos que regem os registros das operações contábeis e instrumentos de análise, e a promover a análise de balanços de diferentes tipos de naturezas de empresa.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

FRANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15 ed., São Paulo: Atlas, 1992.
 MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2002.
 MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. São Paulo: Atlas, 1998.
 MARTINS, Elizeu; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

INFORMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE**Carga horária: 68 h/a**

Ementa

Sistemas Operacionais: apresentação, definição e funções gerais. Compatibilidade entre editores de texto e os sistemas operacionais. Ferramentas utilizadas em um editor de textos. Compatibilidade entre planilhas de cálculo e os sistemas operacionais. Ferramentas utilizadas em uma planilha de cálculo.

Objetivos

Executar sistemas operacionais, gerenciando o ambiente de trabalho no computador; Estudar editores de texto; Utilizar planilhas de cálculo como ferramenta de apoio às necessidades emanadas do ambiente de trabalho do profissional de contabilidade em confluência com o processo de controle econômico-financeiro.

Bibliografia Básica

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Novas aplicações com microcomputadores**. 2.ed., São Paulo: Makron Books, 1994.
 RUBIN, Charles. **Microsoft Word 2000 Guia Autorizado**. 1. ed., São Paulo: Makron Books, 2000.
 WEISSKOPF, Gene. **Excel 2002 prático e fácil**. 2. ed., São Paulo: Makron Books, 2002.

Bibliografia Complementar

CARLBERG, Conrad. **Administrando a Empresa com Excel**. São Paulo: Makron Books,

2004.

LAPPONI, Juan Carlos. **Modelagem Financeira com Excel para cursos de administração, finanças, economia e MBAs**. 2. ed., São Paulo: Campus, 2004.

MACHADO, Carlos. **Word 2000 e 97 – segredos e soluções**. 3. ed., São Paulo: Campus, 2000.

AUDITORIA

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Natureza e objetivos da Auditoria. Tipos de Auditoria. Normas profissionais de auditor independente. Planejamento da auditoria e a operacionalização de seus métodos e técnicas em suas múltiplas especialidades. Formação técnica do Auditor. Controle interno: conceitos e objetivos. Procedimentos de Auditoria. Papéis de trabalho. Auditorias dos Grupos que compõem o Balanço Patrimonial. As principais atribuições da Auditoria de Tributos. Demonstrações Contábeis a serem auditadas. Auditoria do Balanço Patrimonial e do Resultado do Exercício. Parecer de Auditoria. Elaboração de Relatórios.

Objetivos

Capacitar os estudantes a compreender os conceitos básicos de Auditoria e a executar testes de Auditoria com base nos princípios contábeis. Possibilitar sua atuação como auditor independente, auditor interno e auditor governamental de Sistemas de Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1996.

CREPALDI, Silvio A. **Auditoria contábil**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

IBRACON. **Curso básico de auditoria**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1996.

PEREZ Jr., José Hernandez. **Auditoria de demonstração contábil**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Direito do Trabalho: Conceito de Direito do Trabalho. Natureza, fontes, Relação de emprego. Contratos Individuais e Coletivos: conceito, formação e prova. Direito Previdenciário: Conceito. Princípios. Contribuições. Salário-de-contribuição: Limites, Fato Gerador. Prazos para o recolhimento. Competência para arrecadar, fiscalizar e cobrar. Crimes contra a seguridade social. Benefícios da Previdência Social: Segurados e dependentes. Carência. Salário-de-benefício. Das Aposentadorias, Auxílios e Pensões.

Objetivos

Habilitar o estudante ao desenvolvimento de uma visão fundamentada do Direito Laboral; aos conhecimentos das leis do trabalho; à interpretação e a prática das normas. Capacitar o estudante a entender aspectos relevantes a Contratos de Trabalho e às normas trabalhistas, considerando a relação estabelecida entre empregador e empregado; e para entender os fundamentos do Direito Previdenciário.

Bibliografia Básica

- CAMPANHOLE, Adriano. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Atlas.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Introdução ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR 1999.
- EDUARDO, Ítalo Romano; EDUARDO, Jeane Tavares Aragão; TEIXEIRA, Amauri Santos. **Curso de Direito Previdenciário**. Niterói: Impetus, 2004.
- GOMES, Orlando; GOTTASCHALK, Élson. **Curso de Direito do Trabalho**. 16 ed., São Paulo: Forense, 2000.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- PALAIÁ, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- VIEIRA, Marco André Ramos. **Manual de Direito Previdenciário**. Niterói: Impetus, 2004.

Bibliografia Complementar

- CATHARINO, José Martins. **Tratado jurídico do salário**. São Paulo: LTR, 1997.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Princípios de direito individual coletivo do trabalho**. São Paulo: LTR, 2001.
- MONTEIRO, Antonio Lopes. **Crimes contra a Previdência Social**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. São Paulo: LTR.
- OLIVEIRA, Aristeu. **Consolidação da legislação previdenciária**. São Paulo: Atlas, 1999.
- TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito Previdenciário**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceitos e estrutura para a gestão dos recursos materiais e patrimoniais, e sua importância para a estrutura empresarial. Dimensionamento e controle de estoques. O armazenamento e a movimentação de materiais. A gestão dos recursos patrimoniais. A logística em nível de distribuição física e abastecimento. Gerenciamento de Operações logísticas de escala internacionais. Administrar/projetar um sistema de aquisição de materiais e ativos imobilizados.

Objetivos

Fornecer ao aluno um conhecimento teórico para a gestão dos recursos materiais e patrimoniais de uma empresa capacitando-o a distinguir e escolher entre diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades, seus usos e seus pontos fortes e fracos. Atuar na gestão de um sistema de aquisição de materiais e ativos imobilizados.

Bibliografia Básica

- CHOPRA, SUNIL e MEINDL, PETER. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Estratégia, planejamento e operação**. 2. ed., São Paulo, Prentice Hall, 2003.
- DIAS, Marco Aurélio. **Administração de Materiais**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1996.
- MESSIAS, Sérgio Bolsonaro. **Manual de Administração de materiais**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1989.
- MARTINS, P. GARCIA e ALT, P. R. CAMPOS. **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed., São Paulo, Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar

- ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1999.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na cadeia logística integrada**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2001.
- POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento de cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria de serviços. Trad. Francisco R. M. Leite. 4. ed., São Paulo : Pioneira, 1997.

CONTABILIDADE PÚBLICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Noções Gerais. Créditos adicionais. Estágios da Receita e Despesa. Licitações Desempenho da Despesa. Aditamento da Dívida Pública. Patrimônio Público. Escrituração e registro de operações dos fatos contábeis no setor público. Prática de Escrituração Sintética. Inventário. Prestação e julgamento das Contas Governamentais. Demonstrativos da Área governamental, resultados apurados e suas análises. Prestação de contas Governamentais.

Objetivos

Capacitar os estudantes a contabilizar os principais fatos, decorrentes da ação dos gestores dos bens públicos, evidenciando, por meio de relatórios contábeis ou gerenciais, os resultados da administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com a legislação pertinente. Possibilitar o domínio da sistemática que envolve o controle orçamentário e financeiro da Administração Pública.

Bibliografia Básica

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

PISCITELLI, Robertto Bocaccio *et alii*. **Contabilidade pública**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

HABCKOST, F. T. S. **Contabilidade governamental: uma abordagem prática**. Porto Alegre: Sagra, 1998.

KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, L. Silva. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 4. ed., São Paulo; Atlas, 2000.

REZENDE, F. **Finanças públicas**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 136 h/a

Ementa

Levantamento das opções e locais de estágio. Cronograma. Orientação das atividades realizadas no Estágio Supervisionado. Relatório de Estágio. Estudo Exploratório. Questões delineadas no estágio. Objetivos da pesquisa. Fixação de Parâmetros.

Objetivos

Analisar e problematizar a atividade contábil, a partir da vivência concreta. Articular questões teórico-metodológicas à prática laboral, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais. Dirigir o estudante ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas no contexto de uma organização.

Bibliografia Básica

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed., São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar

AMBONI, N.; AMBONI, N.F. Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais. Florianópolis: Fundação ESAG, 1996.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

12.4 Quarta Série

CONTABILIDADE GERENCIAL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

A natureza da Contabilidade Gerencial. Lucro Empresarial e Variações de Preços. Demonstrações contábeis a preços históricos e a preços históricos corrigidos. Os efeitos da correção monetária integral. Informações contábeis para decisões especiais. As decisões Financeiras em situação de inflação. Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira. O uso de Métodos Quantitativos e Sistemas de Informações Contábeis na Contabilidade Gerencial. Gerenciamento Contábil Setorial.

Objetivos

Apresentar as inter-relações existentes entre a Contabilidade e a Administração, ressaltando o conteúdo contábil como o mais importante sistema de informação quantitativa disponível para a gestão das organizações.

Bibliografia Básica

ATKINSON, Anthony A., *et alii*. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

HORNGREN, Charles T. **Introdução à contabilidade gerencial**. 5. ed., Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

HOHNSON, Thomas. **Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

PERES Jr., José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1999.

CONTABILIDADE NO MERCOSUL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

O processo de integração econômica. Normas e práticas contábeis no MERCOSUL. Conceitos relativos às demonstrações patrimoniais. Composição e avaliação de elementos do ativo. Organização dos sistemas contábeis no MERCOSUL. Demonstrações e avaliação dos elementos do ativo. Importância da harmonização contábil. Conseqüências para os usuários externos pela falta de harmonização contábil.

Objetivos

Fornecer uma visão do Mercosul quanto às normas e práticas contábeis, demonstrações patrimoniais e composição e avaliação de elementos do ativo em cada um dos países membros, com a finalidade de capacitar o acadêmico a realizar adequadamente a análise da

situação econômica, financeira e patrimonial das empresas envolvidas em operações comerciais na conjuntura estudada, enfocando o papel do profissional num contexto globalizado e competitivo, bem como sua posição frente ao processo de integração regional.

Bibliografia Básica

BEUREN, Ilse Maria; BRANDÃO, Juliana Fávero. **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO MERCOSUL**. 1 ed., São Paulo: Atlas. 2001

ROSA, Paulo Moreira. **Contabilidade no MERCOSUL**. 1.ed., São Paulo: Atlas. 2000.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. **Manual de contabilidade das Sociedades por Ações**. 5.ed., São Paulo: Atlas. 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. MARION, José Carlos. **Manual de contabilidade para não contadores**. 3.ed., São Paulo. Atlas, 1995.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. ed., São Paulo: Atlas. 2005.

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Internacional Avançada**. 1.ed., São Paulo: Atlas. 2004

PERÍCIA CONTÁBIL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Normas Brasileiras sobre as Perícias. Fraudes em Contabilidade. Perícia contábil: conceito, tipos e finalidades. Prova Pericial. O perito contábil. Perícia no Código de Processo Civil. Técnicas de Trabalho Pericial Judicial. Quesitos. Laudo Pericial Contábil. O laudo e o parecer. Perícia contábil aplicada. Exercício Profissional. Remuneração do Trabalho Pericial. Arbitragem.

Objetivos

Capacitar os estudantes a colocar em prática, de maneira técnico-científica, o estudo dos fatos característicos e peculiares, objetos de litígio extrajudicial ou judicial.

Bibliografia Básica

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2000.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. **Perícia contábil**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antonio Lopes. **Perícia contábil**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, Antonio D. F. *et alii*. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 2.ed, São Paulo: Atlas, 1998.

NEVES, Antonio Gomes. **Curso básico de perícia contábil**. São Paulo: LTR, 2000.

ROSA, Marcos Valis F. **Perícia judicial: teoria e prática**. São Paulo: Sérgio Fabris, 1999.

ÉTICA PROFISSIONAL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceito e definição de ética. O comportamento ético. O Código de ética profissional: análise e definições da profissão do Contador. Código da Ética do Auditor. Código da Ética do Perito. Problemas Práticos de Aplicação. Padrões de qualidade; monitoramento de conduta ética; controle interno; códigos internos de conduta das organizações. Legislação e normas éticas profissionais.

Objetivos

Capacitar o estudante para entender o conceito e a importância das questões envolvendo a ética na profissão. Propiciar ao estudante uma visão sobre os princípios éticos para exercer sua atividade profissional comprometido como o que orienta a prática contábil.

Bibliografia Básica

- BROWN, Marvin T. **Ética nos negócios**. Editora: Makron Books, 1993.
 FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1997.
 GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e cidadania**. Editora: Papirus, 2003.
 NASH, Laura L. **Ética nas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2001.
 SÁ, Antônio Lopes. **Ética profissional**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

- ADORNO, Theodor. **Minimma moralia**. São Paulo: Edições 70, 2001.
 BARBOSA, Avamor Berlanga. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Arte & Ciência, 1999.
 CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 2.ed., São Paulo: Vozes, 2001.
 NASH, L. **Ética nas Empresas**. Trad. de Kátia Roque. São Paulo: Makron Books, 2001.
 OLIVEIRA, Manheda Araújo de. **Ética e sociabilidade**. Editora: Loyola, 1996.
 SINGER, Peter. **Ética prática**. Editora: Martins Fontes, 2002.
 SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Editora: Vozes, 2002.

TÓPICOS DE CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Necessidade de planejamento e controle econômico-financeiro. Conceitos básicos de agricultura e pecuária. Sistemas de custeamento. Cálculo do custo do rebanho. Cálculo do custos agrícolas. Análise econômica. Orçamento e comparativo orçamentário.

Objetivos

Fixar e discutir com os alunos, os conceitos, princípios e técnicas de apuração de custos no agronegócio, enfocando a necessidade de planejamento e controle econômico-financeiro, conceitos básicos de agricultura e pecuária, análise econômica e orçamento e comparativo orçamentário.

Bibliografia Básica

- MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2000.
 _____, José Carlos. **Contabilidade da Pecuária**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2004.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

- IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de custos**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1993.
 LEONE, George S. G. **Custos**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 1994
 MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.
 NAKAGAWA, Massayuki. **Gestão estratégica de custos**. 1.ed., São Paulo: Atlas, 1993.
 SANTOS, Gilberto José. MARION, José Carlos. SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária**. 1.ed., São Paulo: Atlas, 2002.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceito de Contabilidade Fiscal e Tributária. Princípios e normas básicas da Legislação tributária. Tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro das pessoas

jurídicas. Apuração de IPI, ICMS, PIS e COFINS. Controle fiscal dos débitos e dos créditos do IPI e ICMS. Contabilização dos impostos, taxas e contribuições.

Objetivos

Capacitar o estudante à compreensão da legislação Fiscal em nível federal, estadual e municipal; do registro de impostos incidentes; da aplicação dos procedimentos técnicos adequados e do cálculo dos impostos e registros contábeis. Apresentar noções fundamentais de Contabilidade e de Legislação Tributária, das normas de vigência e a forma prática de aplica-las na atividade empresarial.

Bibliografia Básica

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos IPI, ICMS e ISS**. São Paulo: Atlas, 1998.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio M.; HIGUCHI, Celso M. **Imposto de renda das empresas**. São Paulo:Atlas, 1999.

PEREZ Jr., José Hernandez. **Manual de contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário**. São Paulo: Atlas, 1999.

NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo E. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Frase, 1999.

OLIVEIRA, Edson. **Manual de impostos e contribuições**. São Paulo: Atlas, 1999.

CONTROLADORIA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

O papel da controladoria nas empresas. Custos Controláveis e não controláveis. Custos para controle. Variações e análise das variações. Autoridade e Responsabilidade da Controladoria como órgão. Instrumento de controle gerencial: processos de planejamento e controle e políticas. Contabilidade por responsabilidade: Centros de lucro e preço de transferência. Conceitos gerenciais de mensuração: Custo de reposição; valor presente; custos financeiros de prazos e custos correntes. Modelo de fixação de preços de venda: Modelo Mark-up.

Objetivos

Orientar o estudante a respeito de como devem ser tratadas as informações contábeis para que estas constituam um importante instrumental de apoio para o processo de tomada de decisões operacionais da empresa.

Bibliografia Básica

CATELLI, Armando. (org) **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 2000.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: Teoria e prática**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1997.

PEREZ Jr., José Hernandez. **Controladoria de Gestão**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2000.

NAKAGAWA, Massyuki. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Eliseu. ASSAF NETO, Alexandre. **Administração Financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias**. São Paulo: Atlas, 1986.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Carga Horária: 136 h/a**Ementa**

Função financeira. A meta do administrador financeiro. Demonstrações Financeiras e sua análise. Análise Econômica Financeira. O Conflito liquidez x rentabilidade: Administração de Capital de Giro. Decisões de Investimento. Decisões de financiamento. Fontes de Financiamento. Custos e Estruturas de Capital. Análise do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional e Financeira. Análise de Investimento. Mercados de Capital. Orçamento Empresarial: planejamento e orçamento; planejamento financeiro; orçamento de caixa; orçamento de vendas; orçamento de produção; orçamento de despesas administrativas e de vendas; orçamento de capital.

Objetivos

Desenvolver a capacidade de analisar e interpretar a situação econômica e financeira das organizações, bem como avaliar os resultados decorrentes de sua operacionalização e da realização de investimentos, de modo a auxiliar a tomada de decisões quanto ao desempenho e à utilização de recursos financeiros e agregando conhecimentos que permitam ao aluno elaborar um orçamento em seus diversos aspectos.

Bibliografia Básica

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.
 FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
 GITMAN, L.J. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Harper e How do Brasil, 2002.
 SANVICENTE, A.Z. **Administração financeira**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

ASSAF, A. N., SILVA, C. A. T. **Administração de capital de giro**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1997.
 CASAROTTO FILHO, N., KOPITKE, B. H.. **Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 8.ed., São Paulo: Atlas, 2002.
 DI AUGUSTINI, C.A.. **Capital de giro: análise de alternativas e fontes de financiamento**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1999.
 MARTINS, E., ASSAF NETO, A.. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1986.
 MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 1998.
 MOREIRA, J.C. (Coordenador). **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 2002.
 SANVICENTE, A.Z., SANTOS, C.C.. **Orçamento na administração da empresa**. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2000.
 WALTER, M.A. **Orçamento integrado**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1981.
 WELSCH, G. A.. **Orçamento empresarial**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Mercado de Capitais**Ementa:**

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com vistas à sua Contabilização; Tomada de decisão sobre investimentos; Fontes de Financiamento; principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança Corporativa.

Objetivos:

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de mercado de capitais e financeiros; ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa; desenvolver habilidades no processo de avaliação de um negócio.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10 ed. São Paulo: Person, 2004.

MELLI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar:

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: **Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

GALVÃO, A. et al. Mercado Financeiro: **Uma abordagem prática dos principais produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

RUDGE, L. F.; CAVALCANTE, F. **Mercado Financeiro Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999.

HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. São Paulo: BM&F-Cultura, 1996.

LEITE, H.; SANVICENTE, A. S. Índice Bovespa: **um padrão de investimento brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1995.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 204 h/a

Ementa

Planejamento, execução e avaliação de atividades contábeis. Organização de sistemas, unidades, projetos. Levantamento das opções e locais de estágio. Cronograma. Orientação das atividades realizadas no Estágio Supervisionado. Relatório de Estágio. Estudo Exploratório. Questões delineadas no estágio. Fixação de Parâmetros.

Objetivos

Desenvolver maior autonomia de estudo e melhor articulação entre o conhecimento formal e os conhecimentos decorrentes da prática cotidiana de uma organização contábil. Adquirir habilidades e competências para produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico da área contábil. Dirigir o estudante ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas no contexto de uma organização.

Bibliografia Básica

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

AMBONI, N.; AMBONI, N.F. Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais. Florianópolis: Fundação ESAG, 1996.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.